



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hέλvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL CONJUNTA DA COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE E DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO NA SALA DE REUNIÕES DO PRÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, OCORRIDA NO DIA PRIMEIRO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM (01/09/2021)

Ao dia primeiro de setembro de dois mil e vinte e um, as quatorze horas, na Secretaria Municipal de Educação, ocorreu a reunião presencial conjunta das comissões de Educação (Presidente: Mauricio Borges, Vice-Presidente: Ricardo Miranda e Vogal: Edson Agostinho). E Comissão de Obras (Presidente: Edson Agostinho, Vice-Presidente: Ediraldo Arlindo e Vogal: Ricardo Miranda). A reunião aconteceu para debaterem sobre a elaboração dos projetos de reforma das escolas e creches. **ESTIVERAM PRESENTES:** Os Vereadores Edson Agostinho, Ediraldo Arlindo, Mauricio Borges e Ricardo Miranda, a Secretária de Educação, Sra. Carlene Almeida, o Sr. Douglas, Subsecretário de Educação, o Subsecretário de Obras, Sr. Marcelo Henriques, o Assessor Especial, Sr. Rodrigo Carneiro, o Assessor I, Sr. Hiuri Passos e o Sr. Dilson Claudio, Funcionário da Câmara. **ABERTURA:** O Vereador Edson, deu início a reunião informando que o motivo de estarem ali, era para tratar sobre os projetos de reforma das escolas e creches. Com a palavra a Sra. Carlene, informou que recebeu um Ofício de convocação para a presente reunião, disse que está à frente da Secretaria e que junto a ela, tem o Sr. Douglas que está de Subsecretário de Educação, a Sra. Barbara, que auxilia na parte de compras de obras, e o Sr. Hiuri, que está auxiliando nas planilhas, e pela Secretaria de Obras, informou que se encontra presente o Sr. Marcelo, Subsecretário de Obras, e o SR. Rodrigo, assessor especial. Com a palavra o vereador Edson, informou que na semana anterior foram visitar a escola de Monsenhor Horta, disse que o Subsecretário Marcelo esteve presente e o engenheiro Sr. Renato. Salientou que, estão fazendo essas visitas nas escolas para avaliar se as mesmas têm condições de voltar as aulas. Informou que, as planilhas não contemplam todas as necessidades das escolas, e por isso a presença de um engenheiro é muito importante, visto que, identificam problemas que os mesmos não percebem, disse que, das escolas já visitadas a de Monsenhor Horta, Passagem e do bairro Santo Antônio, são as que se encontram em um estado mais crítico, comparadas a outras escolas, que precisam apenas de algumas pequenas intervenções. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que estão tendo muitos problemas de infraestruturas nas escolas, e que todas estão precisando de reparos e reformas, e que eles têm muito o que fazer para os prédios estar em condições de retorno das aulas.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua HÉlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

Salientou que, a Secretaria está se dedicando muito nas partes estruturais das escolas, no entanto, informou que as escolas pararam devido a Covid-19, e não por conta de suas estruturas. Disse que diante a pandemia foi instituída no ano de dois mil e vinte, pelo Prefeito da época uma Comissão Diagnostica, que tinha o poder de deliberar sobre os procedimentos de volta as aulas, e que o trabalho dessa Comissão continua, ademais, disse que a parte de volta as aulas estão ligadas a parte sanitária, informou que eles quanto educação, preferem que seja deliberado a volta no Poder Estadual e Federal, visto que, há opiniões muito adversas. Informou que, diante esse processo de volta as aulas, a Comissão montou um protocolo sanitário se baseando nos documentos legais que o Governo Federal estabeleceu e fecharam esse documento. Disse que esse documento só delibera sobre o protocolo que a escola tem que seguir para a volta às aulas. Informou que para as aulas voltarem com o protocolo sanitário, as escolas têm de ter uma infraestrutura boa, como exemplo citou o abastecimento de água, visto que, a higiene é um dos protocolos a serem seguidos, ademais, disse que os diretores já foram informados sobre todos os protocolos e todas as organizações a serem feitas para o retorno e que todas as escolas já foram capacitadas para o retorno, porém, a participação dos diretores são essenciais para informar se a escola está apta ou não para voltar. Informou que estiveram na escola Dom Luciano, para analisar o problema da água, e que o Saae e a Secretaria de Obras cederam equipes para localizarem qual o problema. Com a palavra o Sr. Douglas, informou que no momento em que ocorria a reunião as equipes estavam na escola tentando localizar o problema. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que isso são problemas que foram alavancados a anos e não conseguem resolver, porque tudo dependia de resolução imediata e esses problemas de infraestrutura não tem como resolver com rapidez. Com a palavra o Vereador Ricardo, questionou desde quando a escola Dom Luciano possui esse problema. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que esse problema vem desde o ano de dois mil e onze, disse que, a água vai para o reservatório, mas não chega na escola e por isso estão estudando o que está acontecendo na parte do reservatório até a escola. Com a palavra o Vereador Mauricio, disse que nas visitas que foram feitas as escolas, que serão reformadas pela Renova foram muito discutidas quais projetos já estão prontos e diante o fato de não terem o acesso aos projetos não puderam analisar direto o que contemplava as escolas. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que faltou uma comunicação da Secretaria de Obras com a Secretaria de Educação, e que agora estão alinhando uma comunicação mais direta. Disse que a Secretaria de Educação está indo fiscalizar toda semana uma escola, sem o aviso prévio, para ver o andamento da obra, salientou que estão com uma equipe muito grade em uma escola e que poderiam dividir elas e fazer apenas os reparos, mas que não quer fazer isso. Disse que querem entrar na escola para solucionar o problema e não apenas fazer paliativos, porque se fizer isso vai ter de ser feito o resto da vida. Com a palavra o Vereador Edson, disse que na escola de Goiabeiras a

Edilson | *Carlene*
Edilson | *Carlene*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hέλvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

reforma seria pelo município, porém, o diretor informou que seria pela Renova, diante disso gostaria de saber quem faria a reforma. Ademais, informou que a maioria dos banheiros sanitários não tem estrutura para receber os alunos. Questionou ainda se as aulas iram voltar, mesmo com as manutenções ocorrendo. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que não irão fazer paliativos nas escolas, porque daqui três meses teriam de mexer de novo, salientou que estão tomando esse cuidado de entrar em contato com os diretores para o mesmo sinalizar se a escola está em condições de voltar. Disse que irão voltar em escala, e se estiver dando certo a cada quatorze dia, adiciona mais uma quantidade de alunos, caso contrário irá recuar. Com a palavra o vereador Edson, disse que é notório em quase todas as escolas a problemas nos telhados. Com a palavra o Sra. Carlene, disse que se o problema é o telhado e não começar por ele, não adianta. Com a palavra o Sr. Douglas, ressaltou que quando falam em reforma, temos de levar em consideração os tipos de onerosidade de reforma. Disse que tem, a reforma que é feito pelo recurso próprio e empresa especializada, a feita pela Renova, as que são os prédios locados, e, portanto, não cabe ao município entrar com qualquer intervenção, porque se for estruturante é de responsabilidade do proprietário e caso o mesmo não resolva, cabe ao município procurar outro imóvel, ou então o município pode fazer a reforma e cobrar do locador judicialmente. E por fim aqueles prédios que já tiveram reforma e apresentaram algum vicio nos últimos cinco anos, que não foram cobrados a garantia do imóvel e nem a fiscalização de conclusão. Ademais, informou que tem aqueles que são construídos. Informou que, desde o dia dezoito de março a equipe da educação vai em todas as escolas, sem aviso prévio, para ver o andamento das obras e fazer o laudo de vistoria das escolas visitadas, para manterem em arquivo e ver a evolução. Com a palavra o vereador Edson, disse que gostaria de fazer um comparativo do que foi apresentado na visita técnica na escola e o que tem no arquivo. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que esses laudos são para eles fazerem um comparativo. Informou que no ano de dois mil e vinte, foi feito um levantamento nas escolas pelos engenheiros da Secretaria de Obras, junto com os diretores para levantar a demanda da escola, portanto, pegaram a partir do que o diretor levantou e montaram a planilha. Informou que leu os relatórios das visitas feitas pela Comissão e que tudo o que está no relatório bate com a planilha, visto que, muitas das vezes os diretores mesmo informam as necessidades da escola. Informou que juntou todas as informações que obtiveram no ano de dois mil e vinte, mais as do ano de dois mil e vinte e um e junto com os engenheiros da Secretaria de Obras estão tendo um olhar mais técnico. Ademais, informou que na cozinha o certo seria ter a canalização de gás, e as escolas não tem, e que as secretarias deveriam ser na entrada das escolas para que os pais tivessem mais segurança. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que não basta ter uma visão só técnica ou só leiga, tem que ser o somatório dos dois. Disse que o tramite da execução começa com as demandas, em seguida é feita a licitação do material, posteriormente é feito um

Paulo, Carlene
[Signature] *[Signature]*



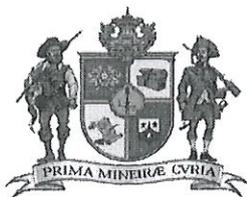
CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hέλvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

vínculo com o fornecedor e pôr fim a realização da obra. Ademais, mostrou as etapas para a realização das obras, disse que primeiro de tudo tem de ser feito a pré - obra que é a coleta da demanda. A etapa começa pelo levantamento de recursos, compras e levantamento de contratos, visto que, as vezes a Secretaria de Educação não possui um contrato para mexer no telhado, mas alguma outra Secretaria tem, e diante disso entram com o apostilamento da outra Secretaria, porém, precisam saber se a outra Secretaria dispõe daquele recurso. Ademais, informou que tudo que é estruturante precisa de projeto. Disse que, as etapas das obras são, telhado e forro, inicia-se mexendo de cima pra baixo, a seguir vem esgoto, alvenaria, hidráulica, e posteriormente vem a pintura, instalação de película térmica, entre outros. Explicou o motivo de não poder ser feito duas coisas ao mesmo tempo, porque acaba gerando ônus ao Município e gastando um material que não tinha necessidade de gastar naquele momento. Em seguida informou que no pós-obras, vem os mobiliários, o preparo da conservação, que é de extrema importância, visto que, muitos materiais estragam devido a forma de limpeza da escola. Disse que os pilares dessas obras, são as padronizações de recurso para diminuir os gastos, a segurança física dos profissionais, e por esse motivo a Secretaria tem que ser na entrada da escola, a adequação sanitária, visto que, os protocolos estabelecem que tem regras que devem ser aplicadas, algumas escolas estão aptas para atender essas regras e outras precisam de modificações, acessibilidade quando possível, visto que, a maioria dos prédios das escolas no Município são antigos e não tem como adicionar a acessibilidade, a menos que quebre a faça outra, o combate a incêndio e pânico, uma vez que nenhum prédio público tem, e precisa ser feito a adequação que é uma intervenção demorada além de ser um dos projetos mais caros dentro de uma obra, porque há uma grande necessidade de água e uma estrutura grande, e por fim, a modernização da estrutura, visto que a maior parte das escolas são de estruturas antigas, e precisam ser modernizadas. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que falam de pintura no último caso, porque perceberam que no Município todo mundo faz pinturas nas escolas, mas ninguém mexe no telhado e isso não adianta, pois, vai continuar dando infiltrações. Informou que, o foco é mexer nas escolas e que essa intervenção pode durar anos, mas que saia em perfeitas condições. Com a palavra o vereador Edson, concordou com a fala da Sra. Carlene, de fazer as coisas com qualidade. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que se as coisas forem feitas com qualidade ao longo dos anos, passam a dar apenas pequenos reparos. Ademais, informou que quando chegou na Secretaria de Educação tiveram de providenciar todos os contratos, e que a parte burocrática demora mesmo. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que as ações que eles estão fazendo de recurso próprio, funciona da seguinte forma, mão de obra de diversas Secretarias e Processos Licitatórios fracionados. Com a palavra Sra. Carlene, disse que não podem esperar os Processos Licitatórios porque demoram e vão ficar parados o ano inteiro. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que gerenciam as obras seguindo os mesmos padrões, a

Edson, *Carlene*, *Douglas*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

escola, quando foi dado o início da obra, qual etapa ela segue e a previsão de termino. Disse que em Goiabeiras está tendo pintura, mas não estão mexendo na estrutura, porque fizeram um acordo com o diretor, onde a Secretaria de Educação disponibilizou material e o diretor entrou com caixa escolar para fazer a execução da obra, visto que, ele entende que lá a estrutura da escola atende os protocolos. Informou que, na escola Santa Godoy já estão mexendo na parte hidráulica e que esses são serviços que não interferem nos outros porque seguem uma escala operacional. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que essas escolas, são escolas elencadas para fazer com recurso próprio. Tem outras escolas que montaram um processo de fazer a planilha e levantar através dos dados que já possuem, passar por uma equipe de engenheiros para planilhar tudo e passar pelos Processos Licitatórios para contratarem empresas para fazer a manutenção daquelas escolas que estão e reforma, e ressaltou que irão fazer por escola, cada escola terá um contrato separado. Com a palavra o Sr. Douglas, informou que já está tramitando um processo de manutenção das escolas, onde estão contratando empresas especializadas para fazerem reparo e manutenção, visto que, após as reformas terão um menor volume de problemas. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que até então os contratos eram feitos pela Secretaria de Obras e eles fiscalizavam e acompanhava isso, e que agora irão fazer através da Secretaria de Educação com auxílio dos técnicos para junto a Secretaria de Obras acompanhar como está sendo esse serviço e fiscalizar. Informou que, estão colocando produto de qualidade, se estiver ruim vai quebrar e trocar por um melhor, visto que, se continuar como está não irão sair do lugar. Com a palavra o vereador Mauricio, disse que quando fizeram a visita em passagem, visitou a escola Municipal Monsenhor José Cota sem prévia programação, para fazer essa fiscalização e a comparação, e ressaltou que o papel principal, deles como vereadores é fiscalizar e cobrar toda semana. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que isso é muito importante, e que vai ajudar muito, para eles vêem como esta andando o serviço. Com a palavra o Sr. Douglas, mostrou o mapa de execução da escola Municipal Monsenhor José Cota, e disse que à adaptação das salas aula, corredores, refeitório, cozinhas e demais dependências. Manutenções no sistema elétrico e hidráulico, pintura, forro e iluminação, reparo na estrutura de evazação de água e esgoto e pátio, projeto de combate a incêndio e pânico junto com Fundação Renova. Informou que demora, visto que, é um mosaico de construção, é feito por partes. Disse que, tem o SASU entrando com a equipe de pintura, a equipe do reformando a casa fazendo a parte de alvenaria, a equipe da saúde fazendo um bloco para execução de atividades, tem o acordo junto com a Defesa Civil para execução junto a Renova, as empresas especializadas e a parceria com o Meio Ambiente, para posteriormente fazer o paisagismo. Informou que a partir da execução e finalização de cada frente às equipes passam para a próxima unidade escolar. Saliou que, tem refeitórios sendo modificados para mais fácil acessibilidade. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que nessa escola a equipe teve de quebrar o corredor todo para

Paulo Henrique
Carlene
Douglas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hέλvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

colocarem a parte pluvial, visto que, água vaza toda dentro da escola. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que na escola de Passagem de Mariana, as intervenções são manutenção e reparo do telhado, troca de caixa de água, adaptação de salas de aula, refeitório, cozinha e demais dependências, manutenção na rede elétrica e hidráulica, pintura, forro e iluminação, seguindo o mesmo padrão das demais escolas. Salientou que, em todos os telhados que estão mexendo está entrando a manta térmica, para isolar a temperatura e diminuir as "pingueiras". Informou que, na última visita feita a escola, detectaram que já estão na parte de alvenaria. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que nessa escola tiveram de tirar todo o telhado para mexer. Ademais, disse que estão discutindo com a Secretaria de Obras como será resolvida a questão dos banheiros, para adaptar os mesmos dentro da escola, uma vez que, a escola é pequena. Disse que, tem um Processo Licitatório e um projeto, para a construção de uma escola nova, no entanto, o processo ainda está em tramite e tem um prazo de até quinze meses para ser liberado, e diante disso não pode deixar os alunos sem um amparo, portanto, estão fazendo uma reforma na escola antiga com qualidade, para atender-los até a próxima ser construída. Disse que, estão pensando em fazer outra entrada na escola, para as pessoas não entrarem na mesma entrada que os alunos para ter um acesso independente da Secretaria. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que é importante frisar que quando fazem uma mudança radical dentro das escolas, tem de movimentar toda a carga da escola, carteiras, armários e demais. E isso demanda tempo. Informou que o CEMPA tem duas questões, além da questão própria tem também o acionamento das empresas que fizeram a última obra, para aquilo que é de garantia, e que já conseguiram acionar algumas. Informou que será feita manutenção e reparo no telhado, instalação do forro, manutenção da rede elétrica, e troca de lâmpadas dos corredores, instalações de vidros na cozinha com barreira sanitária, manutenção da rede de esgoto, troca de vidro e instalações. Diante disso, entra a equipe do Saae na parte externa, ademais, disse que foi muito questionado a questão do transbordamento de esgotamento sanitário, e posteriormente descobriu que era um problema externo, uma vez que, na rua possui tal problema e acabava afetando a escola. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que tiveram dificuldades em três salas que foram colocados piso, e o mesmo estufou e diante disso terão de acionar a empresa responsável para resolver, e caso elas não solucionem irão fazer o tramite através da justiça. Disse que, já tem uma reunião marcada com a empresa que está mexendo na escola Dom Luciano, pois ela irá fazer os reparos, e posteriormente irão ver se conseguiram recuperar o restante. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que para acionar uma empresa, cobrando a garantia de tal obra tem que ter uma análise de toda a documentação para ver pelo o que ela foi responsável, visto que, não tem como cobrar, por exemplo, a pintura sendo que a mesma não estava na planilha. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que essas pastas de documentos estavam com a Secretaria de Obras, e para a Secretaria de Educação focar no seu projeto precisa junto ao obras conhecer a

Handwritten signatures in blue ink:
1. A large signature, possibly "Douglas".
2. A signature, possibly "Carlene".
3. A signature, possibly "Saae".
4. A signature, possibly "CEMPA".



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélivio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

empresa. Ademais, disse que no Gogo a torre de água deu problema, e ninguém acha uma para comprar, no entanto, descobriram a empresa que fez esse trabalho e irão cobrar da mesma a resolução. Com a palavra o vereador Edson, questionou qual é a empresa. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que é a Deaustria, e que estão dialogando com ela até para entender se aquele tipo de serviço está dentro da garantia, informou que isso é uma forma de diminuir os gastos do Município. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que essas planilhas de contratos que eram feitos, eram feitos de maneira muito superficial e assim não atendia as demandas das escolas, e agora os contratos estão de acordo com a demanda de cada escola. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que trabalham agora com a informação casada, ou seja, o diretor informa que foi feito o término do serviço, a equipe fiscaliza se realmente foi concluído, diante disso já possuem dois pareceres, e por fim, a empresa informando o término, para assim analisarem se não houve uma má fé, para só depois fazer o pagamento do serviço. Com relação aos processos ajuizados, que são da Renova, tem a questão do Processo de Licitação, visto que, quando falam do projeto, para chegar até a execução do projeto é necessário ter um contrato com a empresa, para assim ela finalizar o projeto, encaminhar para aprovação de acordo com os parâmetros informados no início, de segurança, acessibilidade, combate a incêndio, todos esses viés sendo atendidos, para depois ser encaminhado para a empresa que responde a Fundação Renova na questão de aprovação dos projetos, para posteriormente retornar no Processo Licitatório, para por fim, dar início a execução. Disse que isso é uma grande demanda na questão de entrada da Renova, e acaba não sendo tão simples. Com a palavra o vereador Mauricio, questionou sobre o parecer da Procuradoria. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que tem que ter no Processo Licitatório, a pesquisa de mercado, parte da demanda da empresa ou do profissional que irá exercer a obra, diante disso é encaminhando para o setor de Compras, é aberto o Processo Licitatório, depois de finalizado, vai para o parecer da Procuradoria e Controladoria, para por fim se tornar um contrato. Ressaltou que, para virar contrato o processo tem que passar por todos esses órgãos com parecer favorável. Com a palavra o vereador Mauricio, questionou se há projeto técnico. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que no que tange ao projeto técnico, estão na fase de contratação. Com a palavra o vereador Edson, questionou qual obra da Renova está liberada para iniciar. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que ainda nenhuma, porque, precisa da aprovação da empresa de projetos, ressaltou ainda que acredita que a confecção do projeto seja mais rápida, porque a partir da contratação da empresa e a coleta de demanda, acaba se tornando mais fácil. Com a palavra o vereador Mauricio, questionou há quanto tempo estão aguardando o parecer da Procuradoria. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que não sabe, e questionou o Sr. Marcelo se ele sabia. Com a palavra o Sr. Marcelo, disse que não sabe precisar, mas que aguardam já faz um tempo, mas, que já está em evolução e os próximos passos será a assinatura do contrato, ressaltou que o processo está sob



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hέλvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

análise da Procuradoria e soube que já está sendo feito o parecer e que a Controladoria irá agir rápido, para assim avançarem para o contrato, salientou que qualquer coisa que antecede o contrato é estudo, um pré projeto, e que para atender a demanda tem que ter muita análise. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que não querendo defender, mas, não tem como fazer a contratação de uma empresa para fazer só aqueles projetos determinados, visto que, o município depende de uma série de outras intervenções de obras, que precisa que um contrato desses já contemple todos os demais, não só da Renova, mas todos os outros. Com a palavra o Sr. Marcelo, disse que isso é parte integrante do Município com a Renova. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que o cronograma são as escolas, ressaltou que a escola Daniele Cristina, foi uma escola contemplada, mas que hoje estão em um prédio locado. Com a palavra o vereador Edson, questionou se o terreno em que a creche se encontra não é do Município. Com a palavra o Sra. Carlene, informou que a creche é do Município, e que ela irá ser reformada. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que a creche será reformada e por isso estão utilizando o espaço locado, de forma temporária. Ademais, disse que as escolas contempladas pela Renova são, Dante Luiz, no distrito de Barroca, Dom Luciano, no bairro Rosário, Anibal de Freitas, Cachoeira do Brumado, Barro Branco, Senhor Machado, no distrito de Santa Rita Durão, Prefeito Jadir Macedo, no distrito de Monsenhor Horta, e Daniele Cristina, Passagem de Mariana. Com a palavra o vereador Edson, questionou se essas escolas são com recurso da Renova. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que sim. Com a palavra o vereador Edson, questionou sobre a escola de Goiabeiras. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que Goiabeiras será recurso próprio, e que irão fazer a licitação para a manutenção da escola. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que algumas estão com data de início, como a Dom Luciano, disse que a partir do acionamento que fizeram com a empresa e com a visita, os itens já serão medidos, porque não irão interferir no processo de execução, mas deixara a escola em condições de estarem trabalhando até a execução da obra pela Renova. Disse que, a escola Senhor Machado, tem uma questão com a caixa de água que precisa de um reparo e que já foi feito a intervenção, e que estarão executando essa demanda para a volta as aulas, e essa intervenção não irá interferir na execução da Renova. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que adicionaram oito escolas para serem reformadas com o recurso da Renova, porém, irão precisar finalizar o projeto, como a estrutura, acessibilidade, e por isso tem que ir fazendo para verem o custo desses projetos e se estarão dentro do recurso de sete milhões, dependendo algumas escolas terão de sair do projeto. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que é importante a Sra. Carlene ter tocado nesse assunto, porque o processo da Renova ele contempla um valor financeiro de investimento, e não a quantidade de escolas. Disse que são sete milhões, e se cada escola utilizar os critérios que a Renova exige, vai diminuindo o número de escolas contempladas, visto que, alguns critérios que a Renova exige é muito caro. Ressaltou que,

Paulo, *Edson*
Edson *Carlene*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

possuem um valor monetário que depende da execução e do projeto para que possa acontecer. Com a palavra o vereador Edson, disse que pelo o que viu em Monsenhor Horta, o valor a ser gasto será muito grande. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que por isso diminuiram a quantidade das escolas, visto que, no ano de dois mil e vinte eram vinte e uma escola a ser contemplada pelo recurso da Renova, salientou que iram gastar muito para colocar acessibilidade nas escolas Aníbal de Freitas e Senhor Machado, uma vez que, as escadas dessas escolas são enormes e colocar um elevador irá sair muito caro, portanto, acredita que apenas seis ou cinco serão contempladas pela Renova. Porém, ressaltou que por mais que não consigam arrumar todas do jeito que querem ficar com quatro ou cinco toda reformada já é um avanço. E salientou que terão o cuidado de exigir que toda a escola saia em perfeitas condições. Disse que, estão trabalhando com recurso e mão de obra própria e está tendo qualidade nas reformas, vez que estão tendo aberturas com todas as Secretarias. Ademais, disse que para ter um bom resultado, tem que ir às escolas para fiscalizar, e que pode fazer a troca no momento da intervenção e não apenas depois de pronto. Com a palavra o vereador Mauricio, disse que o que compõe a Secretaria é a equipe e, portanto, todos devem auxiliar. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que o senso de equipe é muito importante, e faz toda diferença. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que na escola Monsenhor José Cota tiveram de mudar o balcão da merenda, visto que, era muito alto e os alunos menores tinham dificuldade de acessar e que é esse cuidado faz toda diferença, e que todos têm de ser inseridos. Ademais, disse que irão quebrar uma janela para fazer a Secretaria na entrada da escola e que para isso funcionar precisa do apoio do Diretor e da equipe da Secretaria. Salientou ainda, que tinham problema com esgoto na escola, e que tiveram de quebrar para resolver o problema. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que algumas escolas começaram a mexer na cozinha, e que não irão colocar exaustor, porque não tem processo de exaustor, e a diretora informou que com o caixa escolar irá por o exaustor que é de extrema importância, e por isso o senso de companheirismo é tão importante, porque um auxilia o outro. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que esse caixa escola é uma verba do Governo que as escolas recebem todo ano, e os diretores tem dificuldade de gastar e por isso ficam acumulados em caixa, e diante disso a Secretaria de Educação colocou um profissional responsável para auxiliar o gasto dessa verba. Informou que irá olhar com o Prefeito para inserir no município um PDDE municipal, que a verba vá direto para o diretor, para ele gerenciar esses gastos na escola. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que tudo é dialogo. Informou que na escola de Goiabeiras, o diretor com o caixa escolar se prontificou a pintar a escola, visto que, ele possui a mão de obra e requisitou a Secretaria apenas as tintas, e ressaltou que essa parceria faz com que gastem menos, e com que o tempo de execução da obra seja menor. Com a palavra o vereador Mauricio, informou que gostaria que a Secretaria de Obras e Educação enviasse para a Comissão o andamento do processo em relação ao projeto. Com a palavra a Sra.

Edson, *Carlene*

Douglas

Mauricio



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

Carlene, disse que irá tomar o cuidado de quando estiverem fazendo a execução das obras, visitarem as escolas para ver o andamento e qualidade. Com a palavra o vereador Mauricio, perguntou se na visão deles a escola do Bento está em perfeitas condições. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que se preocupou muito com a escola nova, visto que, lá tem apenas cento e vinte e cinco alunos e a escola é muito grande, e diante disso terão de fazer um investimento enorme para manter a escola. Com a palavra o vereador Mauricio, disse que por a escola ser nova, já tem locais com umidade. Com a palavra o Sr. Douglas, ressaltou que sim, ademais disse que a escola é linda, porém, o custo que o município vai ter para manter ela é enorme. Com a palavra o vereador Mauricio, disse que achava que os projetos da Renova já estavam prontos, porém, disse que achou bom que não estejam, porque dessa forma dá a oportunidade de todos em conjunto poder ir, acompanhar e sugestionar no projeto. Com a palavra a Sra. Carlene, informou que se fizer planilhado vai demorar muito, e que no Dom Luciano fez assim, e que o bloco I é o banheiro e foi adicionada uma porta tão pesada que não vai durar muito, e a mesma coisa aconteceu na escola Dom Oscar a uns anos atrás, e agora elas estão caindo. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que isso cai na questão de manutenção e conservação dos prédios, visto que, o cuidado após a conclusão da obra é muito importante também, salientou que, não adianta colocar o melhor material se aqueles que utilizam não cuidam. Salientou que existe um processo na Secretaria de Educação, de alteração no protocolo de assepsia, higiene das escolas, porque isso também é uma intervenção que vai influenciar na manutenção das obras. Com a palavra a Sra. Carlene, informou que para esse protocolo estão fazendo um contrato de licitação de lavagem de caixa d'água, troca dos filtros e bebedouros, porque havia muito tempo que não trocava. Com a palavra o Sr. Douglas, informou que os prédios locados, estão utilizando a lei 8.245, que fala o que é direito do locador e locatário, e diante essa medida já tiveram reunião com a arquidiocese que responsável pela Casinha de Nazaré, no rosário. Com a palavra a Sra. Carlene, informou que teve uma janela que caiu, porém, não é problema do Município. Salientou que o prédio é antigo e que a restauração tem que ser feita com muito cuidado. Com a palavra o vereador Edson, disse que o projeto da Casinha de Nazaré tem que ser aprovado pelo IPHAN. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que tiveram uma reunião com a arquidiocese, e fizeram uma visita junto com a Secretaria de Obras, e emitiram um laudo e diante isso fizeram um acordo do que cabe ao Município arcar e o que cabe a arquidiocese arcar, dentro do parâmetro legal. Ademais, informou que estão lavrando um documento de acordo entre as partes, e a partir da segunda feira pós feriado, sete de setembro a arquidiocese já estará providenciando alguém para mexer no telhado, diminuindo assim o custo do Município. Informou que, nas unidades locadas se encontra a APAE, mas, na verdade ela não é locada e sim faz parte de um convênio, e diante isso precisa ver o que está previsto no acordo para ver o que cabe ao Município e o que cabe a APAE. Com a palavra a Sra.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hέλvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

Carlene, disse que esses prédios locados nunca vão atender uma escola. Informou que quando a comunidade pede uma creche, eles vão com toda boa vontade olhar os locais, e alugam uma casa e colocam as crianças lá, porém, muitas das vezes as situações desses locais são péssimas. Disse que, o que tem de ser feito e tentar construir escolas e creches, com espaço apropriado. Salientou que o Município de Mariana é responsável pela Educação Infantil, Primeiro ao Nono ano e Educação de Jovens e Adultos e por isso o Município tem que investir com muita responsabilidade. Ademais, disse que o Ensino Médio e cursos capacitação, o Município pode fazer de colaboração, mas não é de sua responsabilidade. Disse que estão batalhando para construir uma creche no lugar da Casinha de Nazaré, no Rosário. Informou que, estão olhando um Decreto, para retomarem o terreno, visto que, já foi feito a desapropriação do terreno. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que já foi feito os tramites na Prefeitura a períodos passados, no entanto, não foi dado a continuidade. Diante disso, informou que já tiveram algumas reuniões e estão buscando os documentos para poder colocar como projeto de execução. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que já há dois terrenos que foram desapropriados, uma ainda está na justiça, mas, o outro já foi desapropriado e precisam tomar posse desse terreno e construir uma creche. Salientou que a Casinha de Nazaré por ser da igreja é um prédio grande, mas, está com muitos problemas de infraestrutura. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que quando se fala em locação, é importante entender que não é simples fazer uma locação, visto que, as vezes tem espaços ótimos, mas não está regularizado, não tem toda documentação ou tem algum problema legal. Informou que, em Padre Viegas já estão procurando um novo local, e que está dependendo apenas do documento e aprovação. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que a casa alugada está muito ruim e querem encontrar uma casa mais no centro, mas ressaltou que também não ficará adequada. Informou ainda que pediu ao proprietário para fazer algumas modificações na casa, mas, mesmo assim não será o ideal e que em Padre Viegas tem que ser construído uma escola. Disse ainda que recebeu uma ligação informando que em Cachoeira do Brumado, querem alugar uma casa para pôr uma creche, mas não é assim que funciona, visto que, a maioria das casas tem no máximo dois banheiros e isso não atende as crianças. Com a palavra o vereador Mauricio, questionou se sabem o valor do aluguel da creche de Padre Viegas. Com a palavra a Sra. Carlene, informou que pagam seiscentos reais, e salientou que a casa está em péssimas condições. Com a palavra o Vereador Edson, informou que na de Furquim também é pago um montante de seiscentos reais. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que sim, ademais disse que pediu para colocarem no PPA da Prefeitura construção de uma creche em Cachoeira do Brumado. Com a palavra o vereador Edson, disse que a creche de Furquim é muito pequena. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que a Casinha de Nazaré tem esse aval da arquidiocese, em Padre Viegas terão de analisar a situação e ressaltou que já estão na tramitação de locação de um novo imóvel, Furquim terão de analisar a

(Handwritten signatures in blue ink)



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hέλvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

situação, Danielle Cristina também terão de analisar a situação, Cônego Paulo não é uma questão de locatário. Com relação a Cachoeira do Brumado, no que tange a locação de imóvel, informou que terão de rever algumas questões. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que para fazer qualquer coisa nas escolas hoje, mesmo as que serão reformadas pela Renova, tem que tomar cuidado para não fazer um paliativo e gastar um valor muito alto de dinheiro e tempo, sendo que podia estar gastando com outra escola. Disse que estão em uma situação complicada, visto que, não podem mexer na escola Dom Luciano porque não vai resolver. Com a palavra o vereador Mauricio, informou que com relação ao projeto da Renova, por enquanto não adianta nem fazer pressão sobre eles. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que sem o tramite legal não há o que ser feito, e que a hora que liberar os projetos aí sim conseguiram fazer o que tem de ser feito. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que há a execução de garantias, que está previsto na lei de nº 10.406/2002, que fala sobre a garantia de construção, e diante disso estão acionando todas as empresas que prestaram serviço nas escolas nos últimos anos. Com a palavra o Sr. Marcelo, disse que a garantia de cinco anos é técnica e civil, e não é muito fácil estabelecer critérios entre uma obra que tem um ano e outra que tem cinco. Portanto, estabelecer que foi um problema técnico executivo, não é tão fácil assim e por isso é importante o levantamento histórico da execução, e isso faz parte da atribuição do profissional, visto que tem a responsabilidade técnica, portanto o conhecido e entendimento do histórico da obra é importante, e com isso você acionar pela forma do contrato. Disse que, tem o contrato e a empresa responsável e com isso uma cotação de responsabilidade técnica que define o técnico, engenheiro responsável pela obra, e isso estabelece as responsabilidades técnicas e civil. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que as vezes tem uma demanda que precisa ser feita, mas, não estava no contrato e diante disso não podem cobrar, e por isso os contratos têm que ser bem desenhando vendo as necessidades das escolas, e a Secretaria de Educação tem que estar junto, visto quem não adianta o engenheiro fazer uma escola dos sonhos, como a de Bento Rodrigues, sendo que não é aquilo que uma escola que precisa. Informou que o Município precisa se organizar para utilizar a escola de Bento Rodrigues, ou ele vai acabar perdendo o espaço. Disse que o Município possui trinta e uma unidade escolar, e o sonho dela é ver todas reformadas e em ótimas condições, mas, isso não depende só dela. Informou que estão fazendo o letreiro para identificar a escola de acordo com o que a comunidade sugeriu, porque o apoio entres todos é necessário. Ademais, disse que para utilizar o dinheiro da Renova tem que fazer um planejamento, e que se forem fazer tudo o que foi sugerido pela empresa em vinte e uma escolas, seria feito o que é feito até hoje, paliativos que com pouco tempo da problema e tem que gastar mais, salientou que é muita coisa pra fazer. Com a palavra o vereador Edson, disse que se for esperar fazer adequação de todas as escolas que irá voltar as aulas, não irá voltar tão cedo. Com a palavra o Sra. Carlene, disse que é muita coisa, e que não irão conseguir deixar todas as escolas

Carlene

Edson



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

lindas para retornar as aulas. Com a palavra o vereador Edson, disse que algumas escolas, como a de Campinas está em boas condições e precisa de poucas intervenções. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que não adianta só contratar a empreiteiras, ela ir lá fazer o serviço mais ou menos e ser feito o pagamento, disse que todos têm que fiscalizar, incluindo a populaçãoe os diretores. Disse que, que agora tem que esperar os tramites, porque precisam dos técnicos da obra, dos engenheiros para fazer as planilhas para assinar esses Processos de Licitação, para contratar as empreiteiras e a partir daí fiscalizar. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que voltando as aulas, no que tange as obras que ainda não foram finalizadas, as empreiteiras estão tocando a obra direto, nos finais de semana, feriado, até tarde da noite, para assim dar conta de entregar a tempo a escola Monsenhor José Cota, e dentro das demais escolas terá de ser do mesmo jeito. Com a palavra o vereador Mauricio, perguntou qual a previsão para o retorno das aulas. Com a palavra o Sra. Carlene, disse que a previsão é para o dia dezesseis de setembro, e que na escola Monsenhor José Cota, acredita que ainda irá gastar mais umas duas semanas para finalizar, e quando finalizar a parte de alvenaria, irá entrar com a granitina no piso. Salientou que falou com os funcionários que se até o dia dezesseis não concluir a obra irá estender, visto que, não adianta voltar agora e parar a obra. Em Passagem de Mariana, disse que já estão colocando o piso e caso não termine antes da data prevista, as aulas também não irão retornar, uma vez que, a prioridade é a finalização da obra de forma bem feita. Ademais, disse que está planejando mexer na escola Santa Godoy, visto que, foi municipalizada no ano de dois mil e vinte e o prédio está em péssimas condições, tem um problema muito serio com infiltração, e como irão mexer as aulas lá não iram retornar. Informou que, as escolas que estão pela Renova, não tem como esperar o processo sair para voltar às aulas, porque esses tramites demoram, e o problema para as voltas as aulas são os protocolos sanitários, e nessas escolas conseguem aplicar ele tranqüilamente. Com a palavra o vereador Edson, perguntou se a escola de águas claras será com recurso próprio. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que não, que está pela Renova. Com a palavra o vereador Edson, questionou sobre Claudio Manoel. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que Claudio Manoel está com recurso próprio. Com a palavra o vereador Edson, disse que o recurso da Renova deveria contemplar Claudio Manoel também. Ademais, informou que o Estado está dando um curso técnico na escola de águas claras, porém, não há espaço o suficiente, e os responsáveis estão pedindo que inclua no projeto a construção de mais duas salas, para atender o Estado. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que a escola funciona pelo município de manha e a tarde, e a noite cedeu o prédio ao Estado, e que conseguem emprestar mais duas salas para o Estado. Com a palavra o vereador Edson, disse que além das salas eles estão pedindo que tirem as escadas de dentro da escola e façam uma rampa pelo lado de fora, para aumentar o tamanho dentro da escola e que seja construido dois banheiros, visto que, lá tem banheiros apenas no andar de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

baixo. Ademais, disse que na escola de Claudio Manoel é necessária uma intervenção na quadra, visto que a mesma é utilizada também pela comunidade, e que foi solicitado uma cobertura da escola a quadra e que o vestiário fosse embutido para dentro da quadra, uma vez que é do lado de fora, e que alguém ficasse responsável pela chave para preservação do local. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que essa situação das quadras fora das escolas é normal no Município, e que essas quadras foram construídas do lado do prédio da escola para também atender a comunidade, e que nessa questão depende muito da Secretaria de Esportes para dar essa manutenção. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que hoje priorizam a escola, visto que se pegar a escola e quadra para dar manutenção não conseguem voltar com a aula. Porém, salientou que se entrar em um acordo com a Secretaria de Esportes, dá para finalizar a escola e logo após fazer a manutenção nas quadras. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que isso foi feito no Monsenhor José Cota, estão intervindo na escola agora, e posteriormente a Esportes mexera na quadra. Com a palavra o vereador Edson, informou que o Sr. Marcelo, como engenheiro pode explicar melhor, mas que tem visto nas creches que todos os telhados são padronizados, alto nas beirados e fundo no meio e que quando chove transborda, e que isso ocorre em quase todas as escolas e creches, as únicas que não tem esse problema é a escola de Paracatu e Bento. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que isso não acontece nessas escolas porque a Renova da a manutenção para eles. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que recebeu um questionamento com relação ao telhado e se a calha era embutida, e que na maioria das vezes da muito problema pela falta de limpeza nas calhas. Com a palavra o Sr. Marcelo, disse que realmente esse é o ponto, e que esse tipo de telhado exige que a manutenção seja feita regularmente, e que o telhado embutido é outra característica arquitetônica e que exige uma manutenção da estrutura e das calhas para assim não reduzir a condição de escoamento de água. Com a palavra o vereador Mauricio, disse que quando se tem um telhado em que a água vai para a área externa facilita, no entanto, quando se tem um telhado com formato encaixotado fica mais complicado. Com a palavra o Sr. Marcelo, disse que por isso é fundamental a manutenção porque se tiver algum problema na calha, a água irá vazar. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que as vezes pode ser ate a calha que esta fora do lugar. Com a palavra o Sr. Marcelo, disse que não conhece o projeto, mas, que quando isso acontece tem que ser feito primeiramente um tratamento na laje, mas que com o tempo acaba não sendo o suficiente para segurar. Com a palavra o vereador Ricardo, disse que em algumas escolas as calhas são largas, mas, quando chega na saída é estreita. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que por isso é importante a manutenção desses prédios, que apenas construir e reformar não resolve tem que ter conservação e isso é um trabalho continuo. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que estão mexendo na escola Monsenhor José cota com recurso próprio e tiveram de fazer licitação de vidros, película, forro, lâmpada, internet e outros. Porque não adianta ir e

Paulo, Carlos, Edson



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hέλvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

apenas trocar sem solucionar o problema e por isso não estão conseguindo ter uma qualidade no serviço, ressaltou que estão com problemas no banheiro e que foi um responsável lá para analisar e voltar com o que é necessário para solucionar o problema, sendo que o banheiro possui válvula e sempre dá problema, e que o ideal é a caixa acoplada. Com a palavra o vereador Mauricio, disse que com a caixa acoplada a economia é outra. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que muitas escolas questionam a falta de água, mas que percebe que muitas das vezes é o desperdício que acontece com as descargas a válvulas. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que as torneiras deveriam ser de sensor, para evitar o desperdício de água. Ademais, disse que o banheiro estava em boas condições, porém, tiveram de quebrar para colocar as caixas acopladas, e ressaltou ainda que mandaram fabricar vasos sanitários acoplados para as crianças pequenas, visto que, não tem no mercado para vender. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que apenas em processo de compra tem noventa processos licitatórios. Com a palavra o vereador Mauricio, disse que isso é importante, porque resolve de forma organizada e transparente. Salientou que essa parceria entre as Secretarias, a população e o Legislativo é muito importante. Com a palavra a Sra. Carlene, informou que está ansiosa para que tudo ocorra o mais rápido. Com a palavra o vereador Mauricio, elogiou o trabalho da Sra. Carlene e agradeceu ao Sr. Marcelo pela disponibilidade de fazer a visita na escola de Monsenhor Horta. Com a palavra o vereador Edson, salientou a importância do Sr. Marcelo e da Sra. Carlene terem participado da visita técnica em Monsenhor Horta. Com a palavra a Sra. Carlene, salientou que hoje estão com vários Processos de Licitação em andamento, mas, no início da gestão possuía apenas um contrato de uma empresa que havia falido. Ressaltou que trabalharam muito para conseguir dar entrada nesses processos e que agora o foco é gerenciar. Disse que, vai fazer a Licitação de cada escola, e cada uma terá um contrato e uma planilha, e irá acompanhar junto com a Secretaria de Obra o decorrer da execução. Com a palavra o Sr. Douglas, disse que isso é importante, ter o contrato para cada escola, porque assim sabem o que está acontecendo e fica mais fácil de resolver qualquer problema futuro. Com a palavra o Sr. Marcelo, ressaltou que no que compete a Secretaria de Obras, terão todo o comprometimento. Com a palavra o vereador Edson, informou que assim que acabasse a obra da escola Monsenhor José Cota e de Passagem de Mariana, fosse informado a Comissão, para que assim possam ir lá fiscalizar a obra. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que estão fotografando as escolas do antes e depois. Com a palavra o vereador Edson, disse que é para a Sra. Carlene ver a possibilidade de construir as duas salas na escola de águas claras. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que pode emprestar mais umas duas salas, mas que não tem como fazer as salas porque vai ficar um puxadinho, coisa que não querem fazer. Com a palavra o vereador Edson, disse para a Sra. Carlene, enviar um ofício para a escola de águas claras falando sobre o empréstimo de mais duas salas atendendo ao pedido da Comissão. Com a palavra a Sra. Carlene, disse



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

que o Estado precisa formalizar o pedido dessas duas salas. Ademais, disse que os professores agora terão diário eletrônico, e os pais terão um link para saber se o filho está presente na aula. Disse que estão com um projeto, e que irá apresentar mais para a frente sobre a alimentação das crianças. Ao final da reunião, o vereador Edson, solicitou ao Sr. Dilson Claudio, funcionário da Casa, que questionasse ao Sr. Marcelo Henrique, como o mesmo tem visto esses encontros periódicos das Comissões para debater um assunto tão importante que é a reforma das escolas do Município, e como a participação efetiva do Legislativo e da comunidade marianense nesses projetos é avaliada. Com a palavra o Sr. Marcelo, disse que é muito importante, e oportuno, uma vez que tem que prestar contas à sociedade marianense, a respeito dos recursos tanto do Município quanto da Fundação Renova, e o que a Secretaria de Obras procura atender as demandas da população de maneira necessária, principalmente no que compete a educação. Com relação a participação efetiva, disse que os vereadores são instrumentos importantíssimos para trazer a demanda da sociedade ao conhecimento do Executivo, salientou que estará presente para resolver quaisquer coisas que desrespeito a educação. Ademais, o Sr. Dilson questionou a Sra. Carlene Almeida, como a mesma tem visto esses encontros com as Comissões, e o que a mesma espera dessa proximidade entre o Executivo e o Legislativo. Com a palavra Sra. Carlene, disse que esses encontros são importantes para a Câmara conhecer o planejamento da Secretaria e o que está sendo proposto para a reforma e manutenções das escolas. Ressaltou ainda que é importante essa parceria para acompanhar e monitorar os trabalhos das escolas. Com a palavra o Sr. Dilson Claudio, disse que muitas das vezes os vereadores trazem muitas demandas e cobranças a sociedade, portanto, questionou como a Secretaria de Educação tem recebido isso, como crítica ou parceria. Com a palavra a Sra. Carlene, disse que essas indicações são contribuições, e que tudo o que for possível para ser feito, irão tentar fazer. O Sr. Edson agradeceu a participação de todos, e encerrou a reunião as quinze horas e quarenta minutos.